

## **APRENDER BRINCANDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADE REALIZADA COM PRÉ-ESCOLARES**

**MELO, Wilker Araújo<sup>1</sup>; VIEIRA, Ana Carolina Santana <sup>2</sup>; OLIVEIRA,  
Carloney Alves de**

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia- UFAL, campus A.C.SIMÕES;  
email:wilker.melo@im.ufal.br

<sup>2</sup>Docente/pesquisadora do grupo de pesquisa AISCA – UFAL, campus A.C. SIMÕES; email:  
[ana.vieira@esenfar.ufal.br](mailto:ana.vieira@esenfar.ufal.br)

<sup>3</sup>Docente/pesquisador do grupo de pesquisa GPTPEM - UFAL, campus A.C. SIMÕES; email:  
carloneyalves@gmail.com

**PALAVRAS CHAVE:** Ludicidade; Ensino de Matemática; Educação Infantil

### **1. Introdução e Justificativa**

A construção do conhecimento é algo que se desenvolve historicamente e é produzido nas relações que o homem realiza entre si – relacionamentos interpessoais; e com a natureza, tendo como finalidade solucionar suas necessidades e melhorar suas práticas sociais, bem como de conhecer e/ou se aprofundar os fenômenos físicos e naturais (MIORIM, 1998).

Neste contexto, a matemática faz parte do nosso cotidiano, desde antes mesmo do nosso nascimento, e, para isto, segundo Moura (2007) a partir do momento que possibilita-se o ensino de matemática desde os primeiros anos de vida da criança, a mesma será incluída de maneira significativa no universo social e cultural do qual faz parte.

Portanto, a realização de atividades que explanem a ideia de números e quantidades a crianças em fase pré-escolar, torna-se importante para o desenvolvimento do conhecimento numérico.

### **2. Objetivos**

Relatar a experiências de colaboradores do Projeto de Estimulação Precoce na Primeira Infância (Peppi) na realização de uma atividade com crianças do 1º período (jardim I) da educação infantil, sobre a relação entre números e quantidades, estimulando a escrita e inclui a coordenação.

### **3. Metodologia**

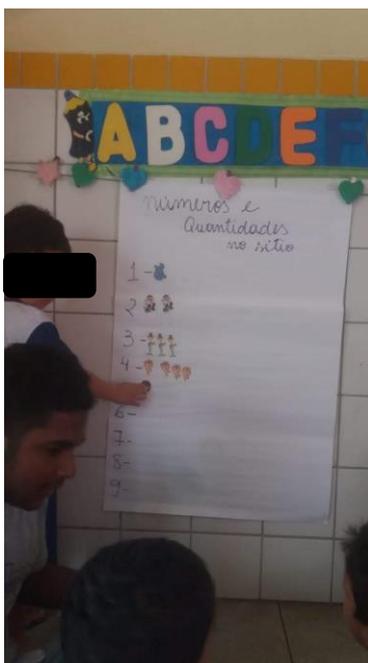
Trata-se de um relato de experiência, fruto de atividades extensionistas, membros do Projeto de Estimulação Precoce na Primeira Infância (PEPPI/UFAL),

realizadas em um Centro Municipal de Educação Infantil, localizado na cidade de Maceió, Alagoas.

#### 4. Resultados e discussões

A utilização do lúdico no processo de ensino e aprendizagem na fase pré-escolar é de extrema importância para a construção do conhecimento do aluno. A atividade foi realizada com a turma do 1º período (jardim I), com aproximadamente 15 alunos. A proposta da mesma recebeu o nome de “Relacionando Números e Quantidades” e tinha como objetivo de realizar o desenvolvimento cognitivo em relação ao aprendizado matemático, bem como trabalhar a escrita dos numerais. É importante destacar, que todas as dinâmicas desenvolvidas no projeto eram planejadas com antecedência, onde os voluntários e monitores elaboravam o planejamento e a sequência de como seriam desenvolvidas com as crianças.

Para além da prática matemática, foi introduzido o lúdico no desenvolvimento do exercício, onde utilizamos personagens do Sítio do Pica Pau Amarelo. A proposta foi dividida em duas etapas. Na primeira, foi solicitado que os alunos realizassem a relação entre os números e a quantidade de personagens que deveriam ser colados ao lado de cada algarismo, já na segunda, foi trabalhada a escrita dos numerais que a quantidade representava.



Fonte:  
acervo do  
PEPPI,  
2018

#### 5. Considerações finais

Neste contexto, podemos destacar a importância da realização de atividades diferenciadas, utilizando-se assim das relações de conhecimento cotidiano e formais do sujeito, fazendo com que haja uma transformação do olhar do aluno, realizando-se, assim, um processo de construção de ideias, questionamentos e de aprendizagens. Para isto a realização de projetos de extensão que integrem áreas diversas é de extrema importância para a formação do profissional que será inserido na sociedade.

## **6. Referências**

ALVES, E. M. S. **A ludicidade e o ensino da matemática: Uma prática possível.** Campinas-SP: Papirus, 2001. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Coordenação Geral da Educação Infantil. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, volume 1. Brasília, 1998a.

GOMES, J. D. S. “1, 2, feijão com arroz...”: o conhecimento matemático na educação infantil. 2017. 177 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2017.

MIORIM, Maria Ângela. Introdução à história da Educação Matemática. São Paulo: Atual, 1998.

MOURA, Anna R. L. de. Movimento conceptual em sala de aula. In: MIGUEIS, Marlene da R.; AZEVEDO, Maria da G. Educação matemática na infância: abordagens e desafios. Vila Nova de Gaia/Portugal: Gailivros, 2007b.

MOURA, Manoel O. de. Matemática na infância. In: MIGUEIS, Marlene da R.; AZEVEDO, Maria da G. Educação matemática na infância: abordagens e desafios. Vila Nova de Gaia/Portugal: Gailivros, 2007a.

REIS, S. M. G. **A matemática no cotidiano infantil: jogos e atividades com crianças de 3 a 6 anos para o desenvolvimento do raciocínio-lógico-matemático.** Campinas, SP: Papirus, 2006.